

Instituto Fonte, Projeto, Profissão, Desenvolvimento (Profides).

Ana Maria da S. Raimundo¹, Consuela de Souza Romão², Daniely Aparecida da S. Pedro³, Enizete Edna P. Balbino⁴, Marcelo Expedito Costa⁵, Vera Lucia Ignácio Molina⁶

^{1, 2, 3, 4, 5, 6}Faculdade de Ciências da Saúde. Curso de Serviço Social. UNIVAP.

anacebs@hotmail.com, consuela.romao@hotmail.com, daniely_aparecidapedro@hotmail.com,
mec64sjc@ig.com.br, balbino.edna@yahoo.com.br, vlm@uol.com.br

Resumo: O Instituto Fonte é uma organização da sociedade civil brasileira sem fins lucrativos. O PROFIDE e os Projetos Especiais estão ligados à premissa de que o fortalecimento das instituições sociais depende da construção de competências individuais por parte dos gestores sociais. Este estudo documental adotou o Modelo de Avaliação de Projetos e Programas Sociais “Casa Brasil” para descobrir o diferencial do PROFIDES. Cada edição do programa é dividida em cinco módulos presenciais de quatro dias cada um, intercalados por um conjunto de atividades de educação à distância num total de 256 h de estudo. O PROFIDES é formado por 15 consultores, que atuam em processos de desenvolvimento, e seis profissionais que atuam na gestão institucional. Os participantes compreendem melhor seu papel junto aos diferentes grupos, ampliam a percepção, desenvolvem senso crítico a respeito de sua própria prática social. Concluiu-se que o diferencial do PROFIDES se encontra na formação de líderes comunitários, técnicos de agências governamentais ou não, gestores da organização da sociedade civil, empresas, educadores populares e consultores com forte atuação em desenvolvimento social.

Palavras-chave: Serviço Social, Organização Social, Política Pública, Programa Social

Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

O Instituto Fonte é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, composta por vinte profissionais, de diversas áreas, que trabalham pelo desenvolvimento social e humano, visando uma sociedade mais justa e mais inclusiva, na qual mais pessoas assumam responsabilidades sobre suas escolhas, tenham seus direitos garantidos e exerçam livremente seus deveres.

O Instituto Fonte atua em três estágios: consultoria de processos, programas de formação e produção e circulação de conhecimento. A finalidade deste Instituto é “acompanhar indivíduos e organizações em suas crises de crescimento e de desenvolvimento, ajudando-os a desafiar paradigmas e, por si mesmos, criarem soluções originais para questões sociais e existenciais”.

O Programa Profissão Desenvolvimento e os Projetos Especiais do Instituto Fonte

“estão fortemente ligados à premissa de que o fortalecimento das instituições do campo social depende da construção de competências individuais por parte dos profissionais inseridos nessas organizações. Por meio dos programas de formação, a comunidade é beneficiada na medida em que é disponibilizado para um número cada vez maior de profissionais, a baixos custos, o conhecimento gerado com a prática de interação em processos de desenvolvimento no país”. (6)

Este artigo elabora uma reflexão sobre o Projeto **Profissão Desenvolvimento (Profides)**, do Instituto Fonte, utilizando das dimensões e categorias identificadas pelo Modelo de Avaliação de Projetos e Programas Sociais “Casa Brasil”, com a finalidade de descobrir o seu diferencial no acompanhamento de indivíduos e organizações.

Revisão de Literatura

O Instituto Fonte ao estabelecer um 'o conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas. Expressa a transformação daquilo que é do âmbito privado em ações coletivas no espaço público' (3), se insere no contexto das políticas públicas. Ao orientar suas atividades de orientação de orientação para tomada de decisões de indivíduos e organizações pode ser identificada como uma política social. (4)

2.1 Profissão Desenvolvimento (Profides)

Os Programas e Projetos de formação do Instituto Fonte estão ligados à premissa de que o fortalecimento das instituições do campo social depende da construção de competências individuais por parte dos profissionais inseridos nessas organizações. "Destá maneira, programa e projetos de formação do Instituto Fonte trabalham para que os profissionais atuantes no campo social que desejam compreender as questões sociais, o cenário onde se inscrevem como se dão as mudanças e quais as suas responsabilidades para intervir de forma efetiva nesta realidade". (6)

É um programa de aprendizagem que procura ampliar o sentido, a qualidade e a relevância das ações dos profissionais que atuam em ONGs, governos ou empresas. Um (per) curso para empreendedores, gestores ou técnicos que têm questões sobre sua prática e querem promover mudanças no contexto em que estão inseridos. (6)

O programa desenvolve capacidade: de facilitação do diálogo entre diferentes atores; de enfrentamento de situações tensas e conflituosas; de intervenção criativa em situações de mudança; de fomento da aprendizagem de pessoas e organizações.

O Profides apoia a "formação de líderes comunitários, técnicos de agências governamentais e não governamentais gestores de organizações da sociedade civil, empresas, educadores populares e consultores com forte atuação em desenvolvimento social" (6).

Os programas e projetos de formações do Instituto Fonte trabalham para que os profissionais atuantes no campo social estejam aptos a compreender as questões sociais, o cenário onde se inscrevem como se dão as mudanças e quais os caminhos e as possibilidades para intervir de forma efetiva nesta realidade. Neste sentido, os programas de formação são espaços de aprendizagem, abertos para práticas e pensamentos que questionam modelos tradicionais. (6)

O Instituto Fonte desenvolve os seguintes projetos: Projeto Profissão Desenvolvimento (Profides); Projeto Quadros – voltado para jovens em conflito com a lei; Projeto Avaliação – realiza ações sistemáticas de estudos e formações relacionados à avaliação de projetos e programas sociais; e Projeto Artistas do Invisível – destinados àqueles atores que atuam no campo social que estejam interessados em buscar, assim como construir colaborativamente, a arte da intervenção e da ação social.

2.2 Modelo de Avaliação

O Modelo de Avaliação de Programas Sociais Casa Brasil que trata das questões de mensuração e interpretação dos resultados e impactos do programa analisado nos níveis de contexto social, da unidade Casa Brasil e dos indivíduos. O projeto deve avaliar a efetividade social considerando as dinâmicas próprias das unidades, adversidades de realidades e contextos; o desenvolvimento sustentável local; o nível de alfabetização digital; a disseminação, produção e criação dos conhecimentos; valorização das identidades e cultura; construção da rede social e estratégias para transformação da realidade e desenvolvimento social sustentável. (1) (2) (8).

Metodologia

A pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, análise de documentos dos mais variados tipos (9). Apresenta uma série de vantagens, os documentos constitui fonte rica e estável de dados(5).

A análise dos dados levou em consideração as três dimensões e as categorias operacionalizadas do Modelo de

Avaliação de Programas Sociais Casa Brasil, que se apresenta na figura um.

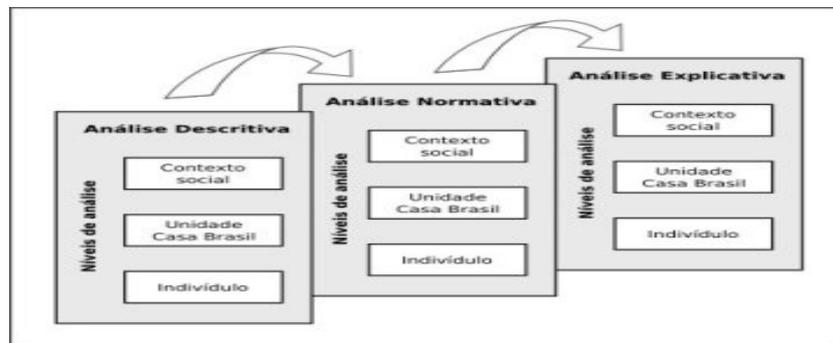


Figura 1 - Métodos e Níveis de Análise do Modelo de Avaliação Casa Brasil
Fonte: (Brandão & Tróccoli, s/d)

Resultados e Discussão

Dimensões	Indicadores	Descrição Geral
Insumos/ Recursos	Infra-estrutura	O projeto Profides tem sede própria, que se localiza na rua Itamirindiba, 1. Pinheiros /SP. A estrutura é dividida por módulos e localidades, sendo que cada edição é dividida em cinco módulos presenciais de 04 dias cada um, intercalados por um estruturado conjunto de atividades de educação a distância num total de 256 hs de estudo.
	Infra-estrutura tecnológica	Conta com toda a infraestrutura necessária para atendimento às demandas de seus usuários.
	Infra-estrutura humana	Os profissionais acumulam um amplo portfólio de trabalhos no campo social, entre consultoria, gestão, militância e produção de conhecimento.
	Infra-estrutura orçamentária	O orçamento financeiro do projeto Profides é adquirido através de consultorias as empresas, associações e pessoas interessadas em geral. Os livros vendidos referem-se as consultorias prestadas. A doação a programas e projetos referem-se a captação de recursos junto as empresas.
Processos	Gestão Administrativa	É formada por 15 consultores associados, que atuam em processos de desenvolvimento, e seis profissionais que atuam na gestão institucional, apoiando o instituto em seu próprio desenvolvimento. Além dessas pessoas, faz parte do Instituto Fonte um conjunto de conselheiros que representam os diversos setores e públicos com quem o instituto dialoga.
	Gestão Financeira	Entre outros, Allan Kaplan além de parceiro em trabalho no Brasil e no exterior, é também uma grande referência para o Instituto Fonte e contribui de forma permanente com o seu desenvolvimento.
	Gestão Social	Os parceiros financiadores dessa edição são fundações sociais e privadas.
	Gestão do conhecimento	Os profissionais responsáveis pelo Profides são associados ao Instituto Fonte e acumulam um amplo portfólio de trabalhos no campo social, entre consultoria, gestão, militância e produção de conhecimento.
Resultado	Acessibilidade	O Profides disponibiliza bolsas para apoiar a participação à medida que consegue mobilizar recursos para o seu fundo de bolsas.
	Inclusão Social	Os participantes construíram compreensões mais amplas e consistentes, compreenderam melhor seu papel junto aos diferentes grupos, ampliaram a percepção, desenvolveram senso crítico a respeito de sua própria prática social, entre outras.
	Oportunidades	O Programa Profides desenvolvem formação de líderes comunitários, técnicos de agências governamentais e não governamentais, gestores da organização da sociedade civil e empresa, educadores populares e consultores com forte atuação em desenvolvimento social.
	Participação democrática	Percebe-se que esses profissionais possuem questões relacionadas ao seu próprio modo de atuar diante dos embates e ambiguidades do cotidiano e mostram dificuldades em perceber, compreender, medir e qualificar as ações com vistas a transformação social.
Crítérios para desligamento no Projeto Profides	Contexto Social	Compartilhamos nossas descobertas e aprendizagens, buscando impactar nossos próprios processos de desenvolvimento e fazer circular conhecimento, para ele ecoe e também faça sentido dentro de outros.
	Contexto Familiar	Compreendendo melhor seu papel junto aos diferentes grupos e familiares com os quais se relacionam, cuidando melhor de suas próprias intervenções.
	Desenvolvimento do usuário	Desenvolvimento é relativo a cada situação, não se dá por igual em nenhum nível. No entanto, é possível intervir no processo de desenvolvimento, que pode ser entendida como uma somatória de capacidades.

Quadro 1 - Dimensões, indicadores e suas descrições gerais do Projeto Profides.

Modelo de Avaliação proposto pela Casa Brasil, aqui adaptado.

Fonte: (Brandão & Tróccoli, 2009)

Analisando os resultados obtidos foi constatado um aumento do potencial criativo dos participantes, passaram a lidar melhor com as situações de pressão e de conflito, desenvolvendo um senso crítico em relação à prática social.

Os pontos críticos é a dificuldade na captação de recursos para concessão de bolsas, fornecidas pelo Profides. Os participantes e as organizações envolvidas ampliaram os seus conhecimentos na teoria e na prática.

Conclusões

O programa propicia o diálogo entre as pessoas, a ampliação de consciência, empoderamento e capacidade de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento coletivo em direção a um futuro mais humano, consciente e pleno de sentido.

A formação de líderes comunitário, técnico de agências governamentais e não governamentais, gestores de organizações da sociedade civil e empresas, educadores populares e consultores com forte atuação em desenvolvimento social, propicia oportunidades econômicas.

O sujeito aprende a partir de suas próprias motivações, e se interessa por aquilo que diz respeito à sua realidade. Assim, considera-se a sua realidade e a sua ação como pontos-chaves da intervenção.

Referências Bibliográficas

- (1) Brandão, M.F.R., Carvalho, M.A., Souza, R.E.C. "Projeto de Pesquisa Casa Brasil: Implementação e Avaliação de Programa Digital e Social", MCT/SECIS ITI, Documento de Projeto, Set/2005.
- (2) Brandão, M.F.R., Tróccoli, B.T. "Um Modelo de Avaliação de Projeto de Inclusão Digital e Soail: Casa Brasil". Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 8 a 10 de novembro da SBC, UCB/UnB, Brasília, 2006.
- (3) Guareshi, Comunello, Nardini & Hoenisch, 2004, p.180.
- (4) Guareschi; Neuza; Comunello, Luciene Nardi; Nardini; Milena; Júlio César Hoenisch (2004). In: Violência, Gênero e Políticas Públicas, Ed.Edipucrs, Porto Alegre.
- (5) Gil, C. A. [www.professordilson.pro.br/omono/classificacao_de_pesquisa.doc\(2002\)](http://www.professordilson.pro.br/omono/classificacao_de_pesquisa.doc(2002)).
- (6) Instituto Fonte - Informações adquiridas no site: <http://institutofonte.org.br/> em 30/10/2009.
- (7) Martins, F.H., hfmartins.site.uol.br/planejamento (2006).
- (8) MCT/SECIS-ITI. Projeto Casa Brasil: Relatório do Curso de Extensão em Avaliação de Programas Sociais Casa Brasil – Módulo de Planejamento. ITI, Brasília outubro/2006.
- (9) Revista Brasileira de história & Ciências Sociais, ano I- Número I- Julho de 2009,p.05. Informações adquiridas no site www.rbhcs.com.